

Aparelhos autoligados e convencionais: Uma análise crítica

Resumo

Este artigo teve por finalidade fazer um estudo comparativo entre os aparelhos ortodônticos convencionais e autoligados, suprindo os profissionais da área com informações que lhes permitam decidir qual modelo utilizar em cada caso clínico. O artigo se desenvolveu a partir da controvérsia que se criou quanto à eficácia e à eficiência dos tratamentos ortodônticos realizados com aparelhos autoligados, quando comparados aos tratamentos com os aparelhos convencionais. Tal controvérsia refere-se aos aspectos da eficiência, do conforto e da relação custo-benefício de cada um desses tipos de aparelhos. Assim, este artigo buscou analisar criticamente, à luz da literatura científica atual, os aspectos positivos e negativos da utilização de cada um desses aparelhos, bem como sua adequada indicação aos casos clínicos. O tipo metodológico empregado foi a pesquisa aplicada, com método hipotético-dedutivo, abordagem quantitativa, objetivo exploratório, e procedimento de levantamento bibliográfico e documental. Por fim, o trabalho conclui que cada tipo de aparelho ortodôntico tem uma indicação específica, a depender das necessidades pessoais e clínicas de cada paciente e do sistema de cobrança do profissional.

Palavras- chave: Desenho de aparelho ortodôntico. Braquetes ortodônticos. Fricção. Resultado do tratamento.